

Porto do Forno



Programa de levantamento e recuperação
de passivos ambientais



Maio/2010

**COMPANHIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO PORTUÁRIA
PORTO DO FORNO
ARRAIAL DO CABO – RJ**

**PROGRAMA DE LEVANTAMENTO E RECUPERAÇÃO DE PASSIVOS
AMBIENTAIS**

Maio/2010



INTRODUÇÃO	5
1. IDENTIFICAÇÃO	6
1.1. EMPREENDEDOR	6
1.2. FICHA TÉCNICA	7
1.3. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA	10
1.4. ESTRUTURA DOS PROGRAMAS AMBIENTAIS DO PORTO	10
1.4.1. RESPONSABILIDADES E COMPETÊNCIAS	12
2. DEFINIÇÃO E OBJETIVOS	13
3. METODOLOGIA	14
3.1. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA	14
3.1.1. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL	14
3.1.2. MEDIDAS DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL	18
4. AÇÕES DE MONITORAMENTO E CONTROLE	20
5. CRONOGRAMA	21
6. DESEMPENHO ESPERADO	22
7. RESPONSABILIDADES	23
ANEXO	24



LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 - IMAGENS AÉREAS DO PORTO	8
FIGURA 2 - PLANTA DA SITUAÇÃO ATUAL DO PORTO E IDENTIFICAÇÃO DAS ESTRUTURAS	9
FIGURA 3 - SUCATA FERROSA EM PROCESSO DE DESMONTE	14
FIGURA 4 - ESCORREGAMENTO DE TALUDE ATRÁS DO BARRACÃO DE ESTOCAGEM	16
FIGURA 5 - IMAGENS DA ESCARPA NUA DA PEDREIRA, ATRÁS DOS SILOS DE MALTE	17



INTRODUÇÃO

Os passivos ambientais correspondem a eventos localizados e relacionados a degradação ambiental, muitas vezes originários da própria implantação do porto e operação.

Este programa visa diagnosticar os passivos ambientais existentes no porto e apresentar medidas para remediação/mitigação dos mesmos.

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Empreendedor

A Companhia Municipal de Administração Portuária - COMAP - é responsável pela administração Porto do Forno, mediante convênio de delegação 01/01/99, firmado pelo Ministério dos Transportes, nos termos da lei 9.277/96, tendo como competência as atribuições previstas nos artigos 33 e 34 da lei 8.930/93.



Razão Social:	Companhia Municipal de Administração Portuária
CNPJ:	02.824.158/0001-01
Endereço:	Rua Santa Cruz, 100 - Praia dos Anjos - Arraial do Cabo/RJ
Número CTF IBAMA:	1220660
Representante legal:	Justino Maceió da Silva Júnior
Cargo:	Diretor presidente
CPF:	001.948.777-01
Contato:	Alexandre de Souza Pereira
Cargo:	Gerente ambiental
CPF:	015.739.487-56
Fone/Fax:	(22) 2622-1185
Celular:	(22) 7834-9486
E-mail:	alexandre.pereira@portodoforno.com.br

1.2. Ficha técnica

O Porto do Forno está localizado na extremidade norte da Praia dos Anjos, junto ao Morro da Fortaleza, parte sudeste do litoral do estado do Rio de Janeiro (coordenadas geográficas: 22°58`11.27` `S; 42°1`4.87` `O).

Tem a barra compreendida entre as ilhas de Cabo Frio e dos Porcos, com 1,3 km de largura e profundidade variando de 30 a 50 m, e é servido de um acesso marítimo com extensão de 1,6 km, com largura mínima de 70 m e profundidade de 12 m.

Possui uma área total de aproximadamente 76.000 m², contando com instalações administrativas e operacionais, e possui 300 metros de cais e 22 mil m² de pátio para estocagem. Dotado de armazém coberto, empilhadeiras, pórticos móveis, pranchas de carga e descarga e balança rodoviária.

Estrutura	Área
Faixa de acostagem	
Cais comercial	200m
Cais de anel	100m
Quebra mar	250m + 3 dolphins
Berços para atracação	02
Calado dos berços	9,40m
Áreas de armazenagem e vias internas	
Área de pátio descoberta	10.000 m ²
Vias internas	- 1,1 km com 8 m na entrada da área - 1,1 km com 15 e 18m em frente aos berços e após o pátio - 1 km com 12m sobre o molhe de proteção
Galpão alfandegário	1.200m ²
Outras estruturas	Galpão de 600m; 06 silos para granéis com capacidade de 3700ton



Figura 1 - Imagens aéreas do Porto

Fonte: COMAP, 2010 e IEAPM, 2009.

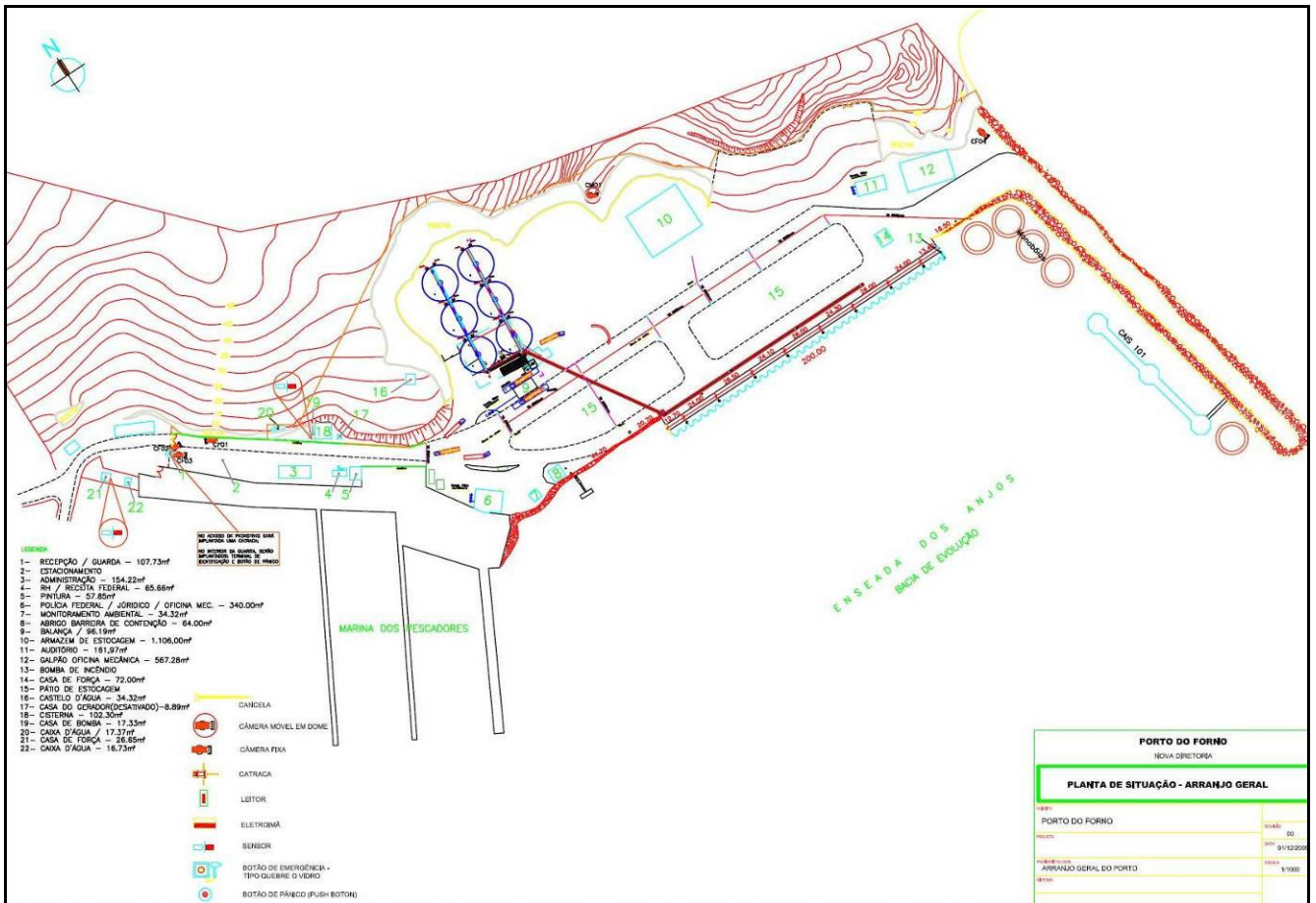
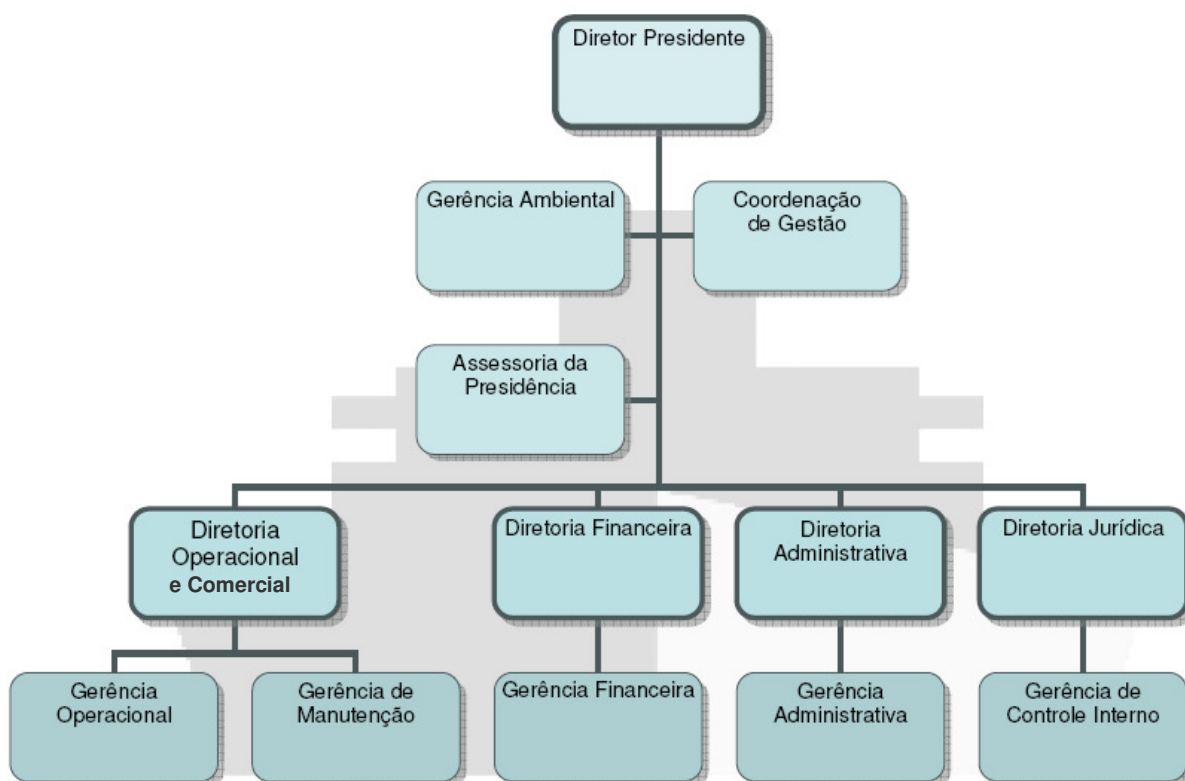


Figura 2 - Planta da situação atual do porto e identificação das estruturas

Fonte: COMAP, 2010

1.3. Estrutura administrativa

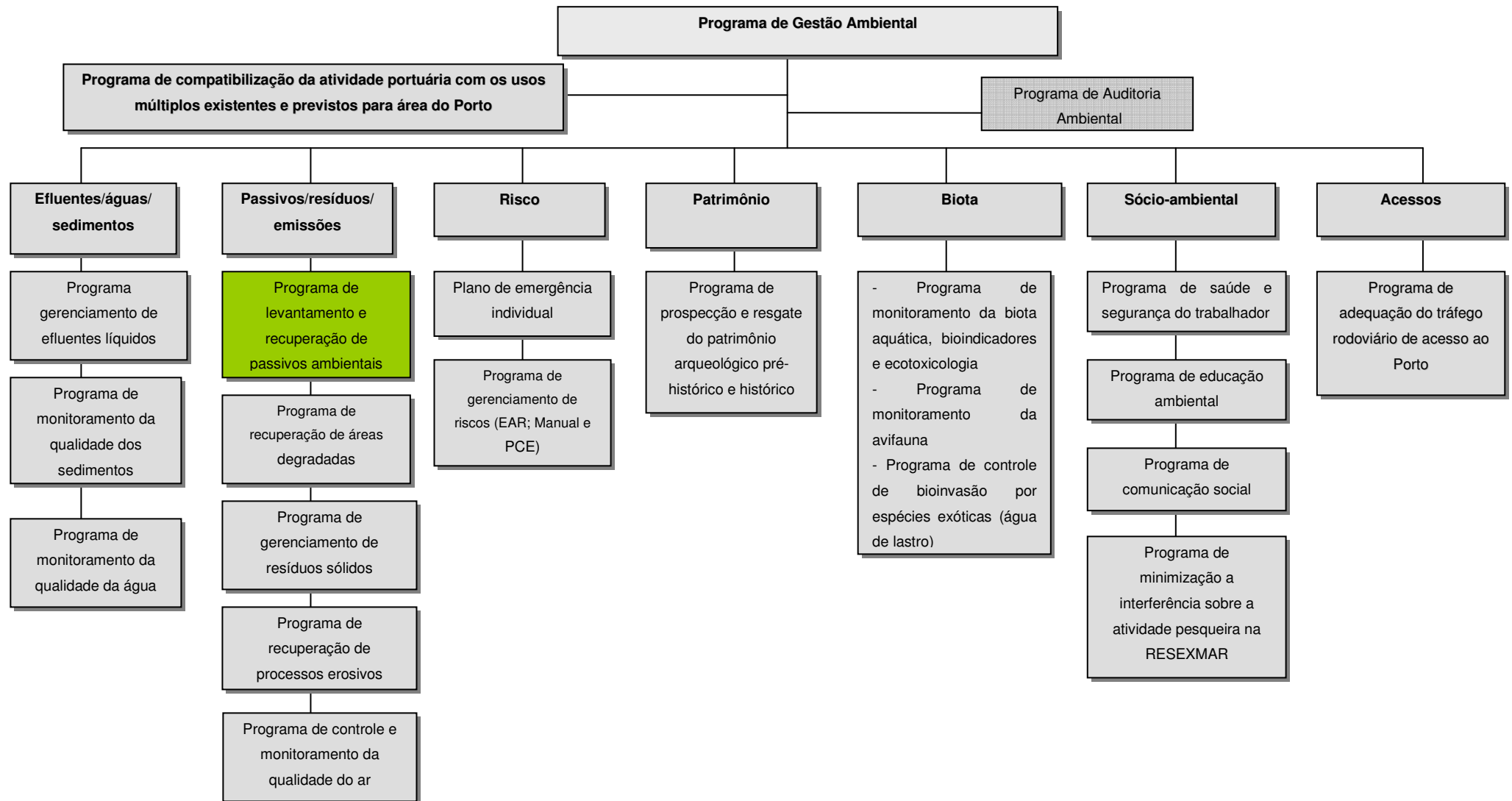
A estrutura administrativa atual do Porto é a que segue:



1.4. Estrutura dos programas ambientais do porto

A seguir é apresentada a estrutura dos programas ambientais que compõe o PGA do Porto:

Programa de levantamento e recuperação de passivos ambientais



1.4.1. Responsabilidades e competências

A responsabilidade pela execução das ações deste programa relacionados a remediação/mitigação dos passivos ambientais do porto, são de sua administração, com apoio técnico de sua gerência de meio ambiente.



2. DEFINIÇÃO E OBJETIVOS

Consideram-se passivos ambientais os efeitos externos negativos (ou seja, as externalidades com prejuízo) gerados pela implantação e/ou operação da porto, ou ainda, qualquer situação permanente, com origem associada ou não ao empreendimento, que demande ações para a sua correção e melhoria do desempenho ambiental.

O principal objetivo desse programa é o de diagnosticar este tipo de situação na área portuária e propor medidas para a sua recuperação.

3. METODOLOGIA

3.1. Descrição das atividades do programa

A linha metodológica adotada contemplou as etapas de identificação dos passivos ambientais através de vistoria na área, estudo da história do empreendimento e relatos de colaboradores; e proposição de medidas de remediação/mitigação julgadas adequadas ao contexto.

3.1.1. Diagnóstico da situação atual

Foram detectados as seguintes situações durante o levantamento de passivos, que podem ser enquadradas nesta definição:

1) Sucata ferrosa em processo de desmonte, armazenada na área do porto.

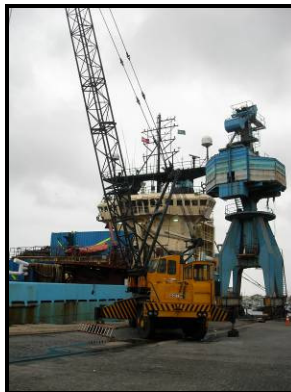


Figura 3 - Sucata ferrosa em processo de desmonte

Conforme informado pela gerência do porto, o desmonte dos guindastes faz parte de processo administrativo nº 2009.007 junto à CDRJ – Companhia Docas do Rio de Janeiro, e se faz necessário tendo em vista o estado de conservação dos equipamentos e sua superação tecnológica, já que a capacidade de carregamento é insuficiente para atendimento das demandas atuais. Neste contexto, o porto tem empregado os guindastes dos próprios navios para descarregamento de carga, com apoio de guindastes rodoviários e outros equipamentos.

No referido processo, consta autorização da CRDJ para o desmonte dos guindastes, bem como, também é apresentada solicitação da COMAP à CDRJ para a devida retirada e destinação do material (anexo).

2) Escorregamento de talude.

Na área situada atrás do galpão identificado como oficina mecânica, próximo ao quebra mar, foi identificada uma área com escorregamento de terra e sob ação de processos erosivos.

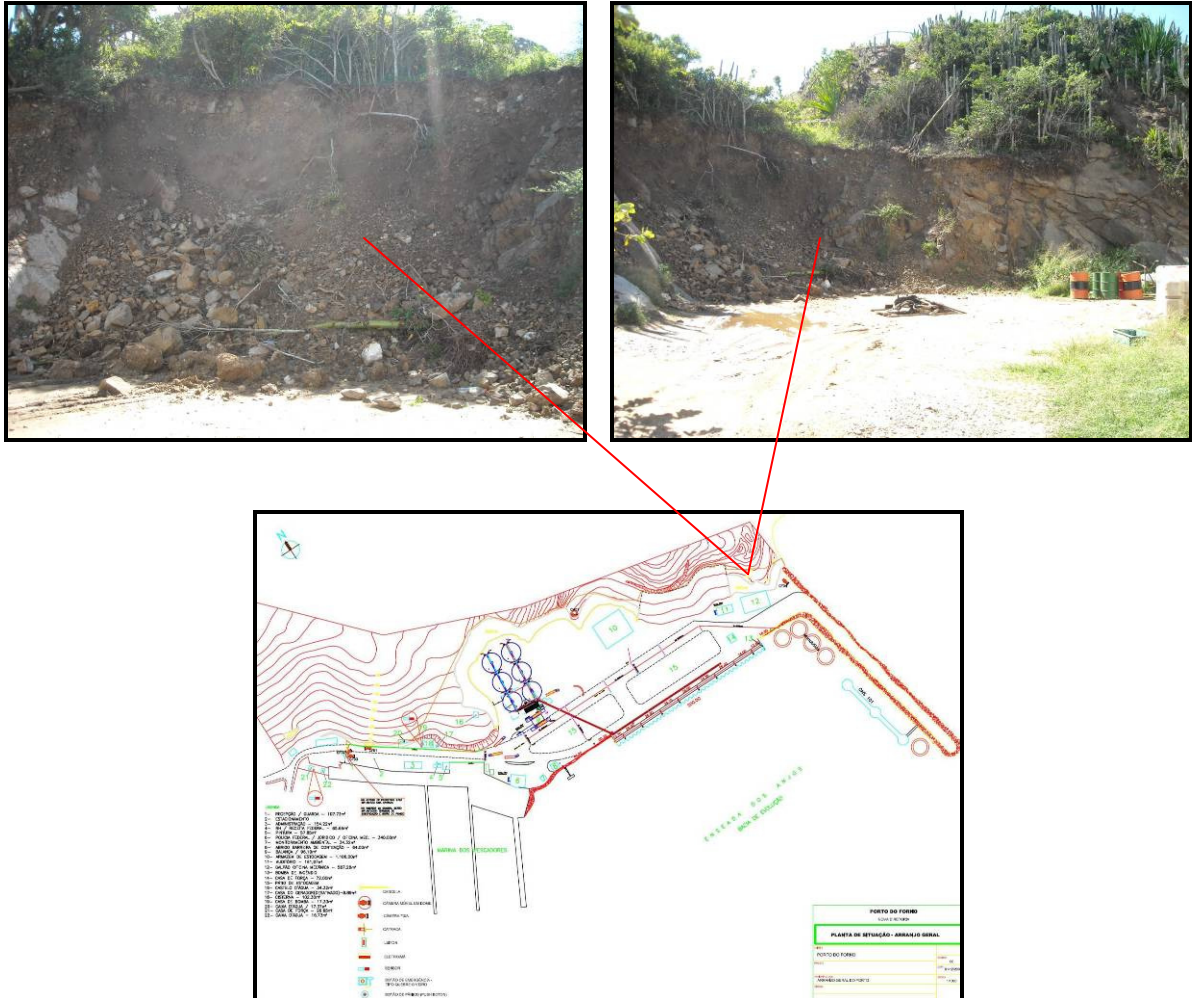


Figura 4 - Escorregamento de talude atrás do barracão de estocagem

Cabe ainda ressaltar a existência de pedreira inativa nas divisas do porto. A sua exploração foi realizada há muitas décadas, para a construção do quebra-mar do porto, prioritariamente, e desde então a extração de rocha não é mais realizada. A parede rochosa e de grande altura compõe uma bela paisagem aos fundos do porto, porém há lascas de material que poderiam apresentar algum risco de queda.

Ao lado do maior paredão estão instalados os silos de malte, aproveitando um espaço criado durante a exploração da pedreira.



Figura 5 - Imagens da escarpa nua da pedreira, atrás dos silos de malte

3.1.2. Medidas de recuperação ambiental

1) Sucata ferrosa em processo de desmonte armazenada, na área do porto

Proceder com a devida armazenagem da sucata ferrosa desmontada, em local adequado, com acompanhamento do processo administrativo existente para a devida destinação da mesma, priorizando a reciclagem do material.

2) Escorregamento de talude

Realizar a limpeza da área, o retaludamento local com as devidas estruturas de drenagem, e revestimento vegetal compatível para assegurar a proteção do solo, com o devido acompanhamento de técnico habilitado para tal. Podem ser empregadas outras opções, como barreira de contenção do talude formada por sobreposição de pneus (adequadamente dispostos com terra para não possibilitar qualquer acúmulo de água), que pode ainda apresentar um benefício ambiental com a recolha de pneus no município, ou barreiras com sacos de areia e pedra.

3) Pedreira

Conforme destacado no próprio EIA/RIMA, há necessidade de inspeções mensais da escarpa nua, verticalizada e fraturada da pedreira, no sentido de retirar blocos soltos ou em vias de, e avaliar eventuais rachaduras existentes no sentido de preservar a integridade física dos trabalhadores portuários que atuam na zona abaixo e do patrimônio próximo, pelo risco de rolamento de rochas da escarpa. Sugere-se uma avaliação mais

detalhada da situação atual da área por profissional tecnicamente habilitado (geólogo), para a definição de medidas adequadas.

Também é adequado que seja efetuado o plantio de árvores nativas, nos locais possíveis, no entorno do local, objetivando a integração da paisagem.



4. AÇÕES DE MONITORAMENTO E CONTROLE

As atividades pertinentes ao monitoramento terão, basicamente, a finalidade de:

- Atendimento ao cronograma estabelecido para as atividades de recuperação ambiental propriamente dita;
- Acompanhamento dos procedimentos relacionados com a conclusão dos serviços de recuperação e devido registro da execução dos trabalhos (comprovantes, fotos, manifestos, outros).

As atividades pertinentes ao monitoramento serão desenvolvidas no âmbito do PGA – Programa de Gestão Ambiental, o qual tem por objetivo de caráter geral “garantir que todos os programas ambientais serão devidamente desenvolvidos nos prazos e dentro das condições estabelecidas”.



5. CRONOGRAMA

As ações apresentadas neste programa são organizadas da seguinte maneira, após aprovação do programa pelo órgão ambiental:

Ações	Mês								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Mobilização de equipe para execução das ações de recuperação	X	X							
Ações de recuperação			X	X	X	X	X	X	X
Supervisão permanente da execução das medidas			X	X	X	X	X	X	X



6. DESEMPENHO ESPERADO

Remediar/mitigar os passivos ambientais existentes na área do porto, orientando as ações que devem ser estabelecidas, com a finalidade de indicar soluções corretivas ao passivo ambiental gerado.



7. RESPONSABILIDADES



Responsabilidade pela elaboração do documento

Razão social:	Assessoria Técnica Ambiental Ltda.
Nome fantasia:	Cia Ambiental
CNPJ:	05.688.216/0001-05
Endereço:	Rua Capitão Souza Franco, nº 881, sala 136 Curitiba/PR CEP: 80.730-420.
Telefone/fax:	(0**41) 3336-0888
Telefone celular:	(0**41) 9243-4831
E-mail:	ciaambiental@ciaambiental.com.br
Registro do CREA:	PR-41043
Responsável técnico pelo documento:	Marcela Thierbach Ruiz
Titulação profissional:	Bacharel em administração e mestre em gestão ambiental
Registro profissional:	CRA 21925
Telefone:	(41) 3336-0888
E-mail:	proj_ambiental@ciaambiental.com.br

Marcela Thierbach Ruiz



Responsabilidade pela implantação, atualização e melhoria contínua

Gerente ambiental:	Alexandre de Souza Pereira
Telefone:	(22) 3336-0888
Telefone Celular:	(22) 7834-9486
E-mail:	alexandre.pereira@Portodoforno.com.br

Alexandre de Souza Pereira



ANEXO I – PROCESSO 2009.2007

PLRPA - Programa de levantamento e recuperação de passivos ambientais

Revisão: 00

Data: maio/2010

Aprovação:
